



ABORDAGEM CIRÚRGICA DE NEUROFIBROMAS PALPEBRAIS

Bárbara Viana

Gabriela Fracaro

Francielle Viana

Rodrigo Brito

Abordagem Cirúrgica de Neurofibromas Palpebrais

Bárbara Viana, Gabriela Fracaro, Francielle Viana, Rodrigo Brito

Hospital Cema

INTRODUÇÃO

A Neurofibromatose tipo 1, também conhecida como doença de von Reckinghamen, é uma patologia genética autossômica dominante causada por mutação no gene supressor tumoral NF1, localizado no cromossomo 17q11.2. Essa mutação resulta na perda da função da neurofibromina, promovendo uma ativação descontrolada da proliferação celular. A incidência estimada é de 1 em cada 2.500 a 3.000 indivíduos, sem predileção por sexo ou etnia. A doença apresenta manifestações variadas. A mais marcante é o aparecimento de neurofibromas. Outras manifestações incluem manchas café com leite e alterações oculares, podendo acometer o sistema nervoso central (SNC). Atualmente não há um padrão-ouro estabelecido para o tratamento dos neurofibromas cutâneos. A excisão cirúrgica permanece como a abordagem mais eficaz, embora não impeça a formação de novos neurofibromas.

RELATO DE CASO

Paciente, M.C.M., sexo feminino, 38 anos, em acompanhamento devido à neurofibromatose tipo 1, com diagnóstico confirmado por biópsia prévia. Relatava insatisfação com a aparência, desconforto funcional e estético. Acuidade visual com correção de 20/20 em ambos os olhos. Os exames de lâmpada de fenda e fundoscopia apresentaram-se normais. Apresentava neurofibromas em pálpebra superior de ambos os olhos além de neurofibroma em pálpebra inferior de olho esquerdo associado a frouxidão palpebral nesse olho, com acometimento estético importante. Apresentava histórico de cirurgias prévias para correção palpebral. Além disso, apresentava malformação óssea de base de crânio e meningoencefalocelo. Tomografia de órbita bilateral sugerindo o diagnóstico. Não havia comprometimento do SNC.

DISCUSSÃO

A paciente apresentava comprometimento funcional e deformidade estética, o que motivou a indicação de abordagem cirúrgica. Optou-se pela excisão dos neurofibromas. No olho direito, foi realizada a técnica de refixação centro-lateral da pálpebra superior, com o objetivo de reposicionar e fixar o tarso à aponeurose do músculo levantador da pálpebra superior, promovendo simetria em relação ao lado contralateral. No olho esquerdo, foi realizado emagrecimento palpebral com ressecção triangular em pálpebra superior associada à refixação do canto lateral. Na pálpebra inferior, foi realizada excisão de neurofibroma por via transconjuntival inferior, com encurtamento tarsal utilizando a técnica de tarsal strip e complementação com cantoplastia. Os procedimentos tiveram o propósito de encurtar e fixar o tarso, restaurar a anatomia palpebral, melhorar a função, corrigir o excesso de pele e promover remodelação estética e funcional.

IMAGENS



Pós operatório imediato

9º Pós operatório

REFERÊNCIAS

- 1- Mançano AD. Neurofibromatose tipo 1. *Radiol Bras.* 2022;55(1):VII-VIII.
- 2 - Gonçalves MVC, Costa SM, Jamil LC, Oliveira KR, Botelho PP, Versiani CM, et al. Neurofibromatose tipo 1 com acometimento do nervo infraorbital: relato de caso. *Rev Bras Cir Plást.* 2019;34(4):552-6.
- 3- Cerello AC, Gianordoli-Nascimento IF, Moreira AH, Rocha VS, Ribeiro LM, Rezende NA. Representações sociais de pacientes e familiares sobre neurofibromatose tipo 1. *Ciênc Saúde Colet.* 2013;18(8):2359-68.
- 4- Khetarpal V, Aljomah G, Burstein FD. Surgical Management of Periorbital Neurofibromas in Neurofibromatosis Type 1. *Cureus.* 2024 Feb 5;16(2):e52181. doi:10.7759/cureus.52181.